

ÁCAROS EM CITROS NO NORDESTE DO BRASIL

A.C.S. Noronha, J.E.B. Carvalho & R.C. Caldas, EMBRAPA/ CNPMF, Cx. Postal 007, CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA. E-mail: aloyseia@cnpmf.embrapa.br.

Visando ao conhecimento das espécies de ácaros associadas à cultura de citros, foram realizadas coletas em pomares localizados em regiões produtoras dos Estados de Sergipe, municípios de Umbaúba, Itabaiana, Boquim, Itaporanga, Lagarto e Cristinápolis (em intervalos não regulares) e Bahia, município de Rio Real (mensalmente no período de ago/95 a jul/96). As amostragens foram realizadas coletando-se duas folhas (interna e externa) nos quatro quadrantes das plantas, sendo acondicionadas em sacos de papel, no interior de sacos plásticos e transportadas em caixas de isopor ao laboratório, onde foi realizada a coleta, montagem em maio de Hoyer e posterior identificação dos ácaros presentes. Foram coletadas as seguintes espécies de ácaros predadores pertencentes à família Phytoseiidae: *Amblyseius* sp., *A. aerialis*, *Clavidromus* sp., *Iphiseiodes zuluagai*, *Neoseiulus idaeus*, *Phytoscutus sexpilis*, *Phytoseiulus* sp. e *Typhlodromalus aripo*. A espécie predominante foi *I. zuluagai*. Registrou-se a ocorrência de *P. sexpilis* nos municípios de Rio Real e Cristinápolis. Outras famílias de ácaros presentes foram: Acaridae, Ascidae, Cheyletidae, Cunaxidae, Eriophyidae (*Phyllocoptura oleivora*), Oribata, Sargrogliphidae, Tarsonemidae (*Tarsonemus (Tarsonemus) sp.*), Tenuipalpidae (*Brevipalpus phoenicis*), Tetranychidae (*Eutetranychus* sp. e *Tetranychus mexicanus*) e Tydeidae (*Triophtydeus* sp., *Tydeus* sp. e *Parapronematus* sp.).

EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE NPK NA INFESTAÇÃO DO MICROÁCARO DO TOMATEIRO *Aculops lycopersici* (MASSEE, 1937) (ACARI: ERIOPHYIDAE) NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

A. N. Moreira¹, J. V. de Oliveira¹ & F. N. P. Haji², 1. Deptº de Agronomia (UFRPE/PE), CEP 52171-030, Recife, PE; 2. Lab. de Entomologia (EMBRAPA/CPATSA), C. Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina, PE.

O microácaro *Aculops lycopersici* constitui uma das pragas-chave do tomateiro na região do Submédio São Francisco. No controle deste ácaro, utilizam-se basicamente acaricidas e inseticidas-acaricidas, entretanto, o seu uso inadequado provoca um desequilíbrio no agroecossistema do tomateiro e aumento dos custos de produção. O excesso ou deficiência de nutrientes também pode afetar o agroecossistema do tomateiro, interferindo nos danos causados pelo ataque do microácaro e de outras pragas. Na busca de novas alternativas de controle, a aplicação de fertilizantes na agricultura desponta como uma importante tática de manejo integrado de pragas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes níveis de NPK, em condições de campo, na infestação de *A. lycopersici* em tomateiro, cultivar IPA 5. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com arranjo fatorial, utilizando-se quatro níveis de N (0, 60, 120 e 180 kg/ha), três níveis de P (0, 80 e 160 kg/ha) e dois níveis de K (0 e 120 kg/ha), com quatro blocos. As amostragens das formas ativas de *A. lycopersici* foram efetuadas semanalmente, no período de 53 a 113 dias de idade das plantas, examinando-se 25 folíolos da parte mediana das plantas, numa área de 1,76 cm² da página inferior do folíolo e na área mais populosa. Os resultados mostraram que plantas adubadas com K foram mais infestadas por *A. lycopersici*; existiu uma relação direta entre a infestação do ácaro e os níveis de P aplicados ao solo; a infestação aumentou com a elevação dos níveis de P na presença de K; nos níveis de 60 e 180 kg/ha de N a infestação aumentou, enquanto que a 120 kg/ha foi reduzida; e a interação NP exerceu pouco efeito sobre a infestação; demonstrando que a aplicação de fertilizantes no tomateiro afeta a população de *A. lycopersici*, indicando ser uma tática de grande relevância no manejo desta praga na região do Submédio São Francisco, tornando-se necessário o desenvolvimento de novos estudos, visando definir os níveis de NPK que sejam adequados ao manejo e proporcionem um aumento da produtividade.

Tomateiro; Ácaro; Infestação; NPK; Fertilizante

SELETIVIDADE ISOLADA E EM ASSOCIAÇÃO DE BIFENTHRIN E HEXYTHIAZOX A ARTRÓPODOS PREDADORES DE PRAGAS DOS CITROS E EFICIÊNCIA NO CONTROLE DO ÁCARO DA LEPROSE *Brevipalpus phoenicis*.

R. A. Pinto, P. T. Yamamoto, P. E. B. Paiva & S. Gravena. Gravena ManEcol Ltda, Rua Monteiro Lobato, 856, Centro, CEP 14870-000, Jaboticabal-SP. E-mail: gravena@convex.com.br.

Existem ainda muitas incógnitas sobre o efeito de associação de sub-doses de produtos quanto a eficácia na praga alvo e a seletividade aos artrópodos predadores, portanto, desenvolveu-se esse trabalho num pomar de laranja Pera com 15 anos de idade, em Bebedouro, SP. O delineamento foi de blocos casualizados com 4 repetições e 4 plantas úteis por parcela, sendo que em cada planta foram analisados 3 frutos internos maduros para o ácaro da leprose e ácaros predadores, 5 folhas internas para ácaros predadores, e a inspeção dos demais inimigos naturais contando-se visualmente os insetos após caminhar de dois minutos ao redor da planta. Os acaricidas foram aplicados com pulverizador de arrasto tratorizado, com cerca de 15 litros/planta nas seguintes doses: bifenthrin (Talstar) 2,0g/100 l, hexythiazox (Savey) 1,5g/100 l e bifenthrin + hexythiazox 2,0+1,5, 1,5+1,13, 1,0+0,75, 2,0+0,75 e 1,0+1,5g/100 l, respectivamente. As conclusões possíveis foram: 1) todas as combinações foram eficientes no controle do ácaro da leprose até no mínimo 180 dias após a aplicação; 2) bifenthrin isolado teve bom efeito de choque (92% de redução) mas sua eficiência só foi satisfatória até 92 dias após a aplicação; 3) hexythiazox isolado teve baixo efeito de choque mas propiciou período de controle superior a 180 dias; 4) as combinações foram significativamente menos tóxicas aos ácaros predadores e insetos predadores e, portanto, as combinações em sub-doses de bifenthrin e hexythiazox são alternativas para o controle do ácaro da leprose dentro do MEP. Outras combinações em sub-doses também devem ser testadas com o objetivo de se aumentar a eficiência dos acaricidas (efeito sinérgico), bem como a seletividade aos inimigos naturais.

FLUTUAÇÃO DA POPULAÇÃO DE *Iphiseiodes zuluagai* E *Euseius alatus* (ACARI : PHYTOSEIIDAE) EM CITROS

P.R. Reis, EPAMIG /CRSM, Caixa Postal 176, CEP 37200-000, Lavras, MG; L.G. Chiavegato, FCA /UNESP & E.B. Alves, UFLA.

Entre os ácaros predadores encontrados em citros no pomar da UFLA em Lavras, Minas Gerais, se destacaram *Iphiseiodes zuluagai* e *Euseius alatus*. Foram realizadas amostragens bissemanais de 120 folhas (12 folhas/planta/10 plantas) de laranja 'Valência' (*Citrus sinensis*), entre maio de 1994 e junho de 1995, e observação em laboratório sob microscópio estereoscópico. Através da avaliação da frequência e intensidade de ocorrência de ácaros predadores foi constatado que ambos os ácaros foram encontrados durante todo o período. *I. zuluagai* foi a espécie mais numerosa durante a maior parte do ano, e a época de maior população foi entre abril e setembro (outono e inverno), que também apresentou maior quantidade de ácaros imaturos, embora o número de adultos tenha sido sempre maior. Tal período apresentou baixa precipitação pluvial e temperaturas amenas. A maior abundância de *E. alatus* foi encontrada entre outubro e fevereiro, coincidindo com a época de menor ocorrência de *I. zuluagai*, o que sugere que as condições mais favoráveis para essas duas espécies são diferentes, ou seja, ocorre em período de alta precipitação pluvial e temperaturas mais elevadas. A maior porcentagem de folhas contendo ácaros fitoseídeos foi ao redor de 58% e a menor 13%. Considerando somente as folhas que continham ácaros fitoseídeos foram encontrados em média 0,3 (outubro) a 2,2 (junho) *I. zuluagai* por folha, e considerando o total de folhas coletadas 0,1 (outubro) a 1,1 (junho) *I. zuluagai* por folha. Outras espécies também estiveram presentes, porém em menor quantidade e não sendo encontradas em todas as amostragens, e em ordem decrescente de ocorrência foram: *Amblyseius compositus*, *Amblyseius herbcicolus* e *Phytoseiulus macropilis*.

Tomateiro; Praga; Infestação; NPK fertilizantes